



<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

Índice

I – Introdução	3
II – Diagnóstico	5
1. Caracterização do grupo de crianças	5
2. Caracterização das necessidades e interesses	6
2.1 – Principais competências e necessidades	6
2.2 – Resultados desejáveis	8
3. Levantamento de Recursos	10
3.1 – Recursos Humanos	10
3.2 – Recursos Materiais	10
III - Fundamentação das opções educativas	10
IV – Metodologia	13
V - Organização do Ambiente Educativo	14
1. Organização do grupo	14
2. Organização do espaço	14
3. Organização do tempo	15
4. Organização da equipa	15
5. Organização do Estabelecimento educativo	15

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

VI - Intenções de Acção para o presente Ano Letivo-----17

1. Definição dos objetivos operacionais -----17

2. Indicadores da avaliação -----18

3. Estratégias e Métodos -----18

4. Plano de atividades sociopedagógicas -----22

5. Plano de Formação/Informação -----28

6. Outros aspetos relevantes -----28

VII - Previsão de procedimentos de avaliação -----28

1. Dos processos e dos efeitos -----28

2. Com as crianças -----28


3. Com a equipa -----29

4. Com a família -----29

5. Com a comunidade educativa -----29

VIII – Relação com a família e outros parceiros educativos ----29

IXI - Comunicação de resultados e divulgação de informação-30

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

I- Introdução

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas com prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

O projeto *“A Magia do Corpo Humano”* será desenvolvido com o grupo da sala quatro da Creche de Santa Maria, Centro Solidariedade e Cultura de Peniche, ano letivo 2011/2012, pela Educadora Sandra Rodrigues e a Auxiliar de ação educativa Cláudia Maia.

O tema do Corpo Humano foi apresentado em reunião de pais como sugestão a desenvolver com o grupo, tendo sido apoiado pelas famílias positivamente. O nome dado a este projeto foi escolhido pelos pais.


O Projeto Pedagógico de Grupo pretende proporcionar o máximo de experiências possíveis tendo em conta o estágio de desenvolvimento e as necessidades das crianças da sala.

As crianças aprendem se tiverem interesse por aquilo que as rodeia, terão tanto mais interesse, quanto mais forem amadas e viverem situações em que possam brincar e relacionar-se com os outros, em tranquilidade e segurança.

Os três primeiros anos de vida da criança são cruciais para o desenvolvimento em geral e irão influenciar no futuro a sua capacidade de adaptação, de aprendizagem, a forma como irá enfrentar os problemas da vida, a sua capacidade para ser feliz.

A entrada da criança na creche marca o princípio de uma etapa da sua vida. O contacto alargado com outras crianças numa estrutura com regras próprias possibilita o início do seu processo de socialização e individualização, potencializando o desenvolvimento das relações afetiva com os seus pares e a formação da sua identidade pessoal.

Em creche as rotinas são o aspecto mais marcante do dia-a-dia, uma vez que se podem tornar em tempos criativos provocando um crescimento a nível das competências cognitivas e da comunicação, e ainda através delas proporcionar situações exploratórias e experimentáveis que ajudam a criança a ter uma aprendizagem ativa. As atividades são

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

igualmente importantes, mas mais do que a sua planificação, é a atuação na prática que determina o seu valor. Por tudo isto, torna-se pertinente perspectivar e questionar não só o tema do projeto, mas principalmente a forma como se pretende fazer e apresentar.

Por considerar importante conhecermo-nos primeiro, para posteriormente poder perceber o mundo que nos rodeia, saliento a importância da percepção do “Eu” para posteriormente se poder fomentar a curiosidade através de situações que são simultaneamente, ocasiões de descoberta e exploração do mundo.

É importante que o educador conheça cada criança em contexto individual e de grupo, bem como a forma como interagem entre si e com os adultos da sala, para que sejam identificados competências mais ou menos desenvolvidas do grupo, para que a sua intervenção vá ao encontro dos objectivos delineados, de um forma adequada e lúdica. Como tal, o projeto é elaborado com base no projeto educativo da instituição- sustentabilidade, nas fichas de avaliação Diagnóstico, nos Planos Individuais e em todos os recursos disponíveis apresentados ao longo deste projeto.

Projeto Pedagógico de Grupo

II- Diagnóstico

1. Caracterização do grupo de crianças

O grupo é constituído por quinze crianças de dois anos, onde apenas uma completará os dois anos no final do mês de Novembro. Onze são do sexo masculino e quatro do sexo feminino, todos de nacionalidade portuguesa. No grupo existe uma criança com necessidades educativas especiais. Seis crianças estão pela primeira vez na Creche, e nove transitaram com a educadora da Creche de Santa Maria.

Todas as crianças residem no concelho de Peniche.

Deslocam-se até à creche a pé ou em transporte próprio.

	Data Nascimento	Idade 18-11-11	Género	Localidade	Nacionalidade Portuguesa	Nacionalidade Estrangeira	1ª Vez na Instituição	De outra sala	Acompanhou o grupo no ano anterior	Criança com NEE	Centro de acolhimento
Criança 1	26-11-09	1Ano 11 m/m eio	M	Peniche	X				X		
Criança 2	06-05-09	2	M	Peniche	X		X				
Criança 3	08-05-09	2	F	Peniche	X				X		
Criança 4	22-09-09	2	M	Peniche	X				X		
Criança 5	24-08-09	2	M	Peniche	X				X	X	
Criança 6	18-05-09	2	M	Peniche	X				X		
Criança 7	09-11-09	2	F	Peniche	X				X		
Criança 8	09-11-09	2	F	Peniche	X				X		
Criança 9	07-03-09	2	M	Peniche	X		X				
Criança 10	15-09-09	2	M	Peniche	X		X				
Criança 11	17-06-09	2	F	Peniche	X		X				
Criança 12	02-04-09	2	M	Peniche	X		X				
Criança 13	26-10-09	2	M	Peniche	X				X		
Criança 14	15-09-09	2	M	Peniche	X				X		
Criança 15	16-11-09	2	M	Peniche	X				X		

Projeto Pedagógico de Grupo

Caraterização sócio- familiar:

As famílias encontram-se situadas na classe média e todos os pais estão empregados.


Os pais das crianças têm idades compreendidas entre os 27 e 37 anos sendo a maioria pais pela primeira vez à exceção de quatro famílias que têm quatro elementos como agregado familiar.

NOMES	COMPOSIÇÃO DO AG.FAMILIAR	PAI IDADE	PAI HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	PAI PROFISSÃO	MÃE IDADE	MÃE HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	MÃE PROFISSÃO	IRMÃO MAIS VELHO	IRMÃO MAIS NOVO
CRINAÇA 1	4	33	FREQUÊNCIA 12º ANO	EMP. BALCÃO	32	12º ANO	A.A. EDUCATIVA	1	-----
CRINAÇA 2	3	29	12ºANO	MAQUINISTA	32	12º ANO	A.A. EDUCATIVA	-----	-----
CRINAÇA 3	3	35	LICENCIATURA	BIOLOGO	37	LICENCIATURA	ARQUITETA	-----	-----
CRINAÇA 4	3	33	LICENCIATURA	ENG. NAVAL	33	LICENCIATURA	TÉCNICA SUPERIOR	-----	-----
CRINAÇA 5	3	33	NÃO DEFINIDO	MOLDADOR DE FIBRA	28	12ºANO	COLABORADORA DE LOJA	-----	-----
CRINAÇA 6	4	33	LICENCIATURA	DISTRIBUIDOR	35	LICENCIATURA	PSICOLOGA	-----	-----
CRINAÇA 7	4	35	12ºANO	CONDUTOR MAQUINAS	30	LICENCIATURA	TÉCNICA DE RECURSOS HUMANOS	-----	1 GÉMEA
CRINAÇA 8	4	35	12ºANO	CONDUTOR MÁQUINAS	30	LICENCIATURA	TÉCNICA DE RECURSOS HUMANOS	-----	1 GÉMEA
CRINAÇA 9	3	33	12º ANO	EMPREGADO DE BALCÃO	32	FREQUENCIA UNIVERSITÁRIA	BANCÁRIA	-----	-----
CRINAÇA 10	3	26	NÃO DEFINIDO	OPERADOR FABRIL	26	NÃO DEFINIDO	OPERADORA DE CAIXA	-----	-----
CRINAÇA 11	4	37	NÃO DEFINIDO	COMPRADOR PESCADO	35	NÃO DEFINIDO	MANIPULADORA DE PEIXE	1	-----
CRINAÇA 12	3	34	LICENCIATURA	ENG. ELECTROTÉCNICO	35	LICENCIATURA	ENG. CIVIL	-----	-----
CRINAÇA 13	4	39	LICENCIATURA	ENGENHEIRO CIVIL	39	LICENCIATURA	EDUCADORA	-----	1
CRINAÇA 14	3	33	12ºANO	OPERADOR E.T.A.R.	36	12ºANO	A.A. EDUCATIVA	-----	-----
CRINAÇA 15	3	31	NÃO DEFINIDO	OPERADOR FABRIL	27	NÃO DEFINIDO	OPERADORA FABRIL	-----	-----

2. Caraterização das necessidades e interesses

2.1. Principais competências

Segundo Jean Piaget o grupo encontra-se no início do estágio pré-operatório portanto está num período, que marca o início do pensamento, em que a criança substitui a ação pela sua representação, servindo-se de símbolos.

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

Pensamento incipiente é nitidamente egocêntrico, é incapaz de se colocar no ponto de vista dos outros. O egocentrismo é bem visível no jogo simbólico, no qual um objeto perde o seu significado objetivo para simbolizar um outro objeto desejado pela criança (ex. um pau num barco).

Este período coincide com o começo da aquisição da linguagem, em que o esquema de ação dá lugar ao da representação, o uso da linguagem permite-lhe comunicar com os outros. Com o egocentrismo típico da criança nesta fase, o diálogo é praticamente inexistente, mesmo brincando outras crianças ela só fala para si é como se estivesse a brincar só, não se importa com as respostas dos outros. Neste período a criança manifesta curiosidade por aquilo que a rodeia.

Durante este estágio constroem-se pensamentos e imagens mais complexas que as do estágio anterior.


O desenvolvimento do vocabulário incluindo a capacidade de compreender é especialmente notável no grupo de, o seu modo de aprendizagem é bem visível em alguma das crianças, onde é notável a função simbólica, em que a inteligência se liberta, estas crianças começam a funcionar em pensamento ou representação, alargando o seu campo de atividade, sendo visível em algumas crianças o jogo simbólico a imitação e a linguagem.

Todo o grupo está em constante aumento de vocabulário como já foi referido, mas existem ainda algumas crianças que não tem a linguagem tão desenvolvida, em que pronunciam meia dúzia de palavras não havendo ainda uma construção de frases com pelo menos três palavras.

Em suma, pode-se dizer que o mundo da criança consiste inteiramente nas suas próprias ações. A criança pré-operatória vive num mundo mais estável, povoado por objetos permanentes que ela construiu durante o período sensório-motor, e pode lidar mentalmente.

Segundo o estágio Autonomia versus Dúvida de Erikson posso referir que quanto à autonomia a maioria não é autónoma, ainda precisa do adulto para pequenas acções, mas estão-se a desenvolver as bases para a sua autonomia, quanto ao controlo dos esfíncteres posso referir que todas as crianças, excepto uma já vão ao bacio como forma de treino mas, apenas duas crianças já não usam fralda durante todo o dia.

Algumas crianças já tentam colaborar na higiene pessoal esfregando as mãos na hora da lavagem das mãos. As crianças que seguiram a educadora já sabem comer sozinhos enquanto que algumas das crianças que frequentam a creche pela primeira vez mostram ainda pouca autonomia na alimentação necessitando sempre da ajuda do adulto.

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

O grupo apresenta-se no apogeu da motricidade global, adora correr, trepar, andar á roda, saltar, apesar de algumas crianças ainda tenham dificuldade em fazer estas ações.

Devido à maior independência de algumas crianças vão surgindo alguns conflitos e oposição às ordens dos adultos originando algumas birras típicas desta idade

O grupo encontra-se no despertar para a sociabilidade, adoram fazer novos amigos e interagir com eles e com os adultos à sua volta, existe apenas uma criança no grupo que ainda se encontra um pouco reservada quando interage com os adultos no entanto, com as crianças não mostra problemas de timidez.

Nesta fase desperta a curiosidade pelas diferenças entre ambos os sexos sendo este aspecto notável em algumas crianças do grupo.

2.2. Resultados desejáveis

Formação Pessoal e Social

(Autonomia e Socialização)

Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;

Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para se expressar nas brincadeiras e nas demais situações de interação;

Conhecer e respeitar as regras dentro e fora da sala;

Participar nas tarefas da sala;

Pedir desculpa sem que seja necessário lembrar;

Partilhar os objetos / materiais com os outros;

Saber esperar pela sua vez em diferentes situações;

Brincar com o outro;

Respeitar o outro;

Estar à mesa;

Comer sozinho;

Criar hábitos de higiene;

Fazer controlo dos esfíncteres;

Lavar as mãos sozinho.

Conhecimento do Mundo



Projeto Pedagógico de Grupo

Observar e explorar ativamente o meio mais próximo e os elementos que o constituem;
Explorar as diferentes estações do ano e conhecer suas características;
Ampliar o conhecimento de mundo manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características.

Expressões

Oral

Aquisição e enriquecimento do vocabulário;
Construir frases;
Responder a uma pergunta;
Participar de várias situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências;

Escrita


Interessar-se pela leitura de história
Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias

Motora

Conhecimento do corpo, fazendo enumerações das diferentes partes de si e no outro
Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos;
Transpor obstáculos em vez de contornar;
Saber correr e trepar.

Matemática

Classificar atendendo a um critério (tamanho/ cor);
Completar um puzzle de 4 peças;
Estabelecer aproximações e algumas noções matemáticas presentes no cotidiano, como contagem, relações espaciais, etc.

<p align="center">Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p align="center">Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p align="center">Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

Plástica e Musical

Expressar-se enquanto ser individual nas diferentes atividades plásticas.

Exploração de diferentes texturas e materiais

Rasgar livremente

Memorizar e reproduzir pequenas melodias;

Utilizar instrumentos musicais;

Utilizar o corpo para reproduzir sons.

Expressão Dramática

Imitar diferentes formas de se deslocar;

Imitar ações do dia-a-dia

3. Levantamento de Recursos


Para podermos proporcionar melhores e mais diversificadas oportunidades de aprendizagem, teremos em conta os recursos que estão ao nosso dispor. São eles os recursos humanos, e os recursos materiais.

3.1.- Recursos Humanos: O grupo de quinze crianças, pais das respectivas crianças e seus familiares, uma educadora de infância, uma auxiliar de acção educativa, três encarregadas de serviços gerais.

3.2.- Recursos Materiais: material didáctico e audiovisual da Creche, material de desperdício, material de desgaste, material trazido pelas crianças, pais e até mesmo por outros funcionários.

III- Fundamentação das opções educativas

Segundo Arnold Gesell, durante muito tempo, a criança foi vista apenas como um adulto em preparação, ao qual faltam um certo número de meios ou capacidades. Todavia, não se pode reduzir a criança a uma progressão para o estado adulto. Em cada estágio do seu desenvolvimento, dispõe de meios particulares, fixa-se em objetivos precisos, e faz o possível

<p align="center">Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p align="center">Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p align="center">Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

para tentar realizar as atividades que lhe parecem as mais importantes neste momento da sua existência. Esta tomada de consciência permite compreender melhor as especificidades de cada etapa do seu desenvolvimento.

Os aspetos do desenvolvimento motor, cognitivo e social estão em conexão. Por exemplo, as aquisições motoras têm consequências consideráveis sobre o desenvolvimento intelectual e social. Do mesmo modo, logo que a criança começa a deslocar-se sozinha (sistema motor), a sua representação do espaço modifica-se (desenvolvimento cognitivo) e torna-se-lhe possível escolher mais livremente os seus companheiros (desenvolvimento social). Reciprocamente, a proximidade de parceiros socialmente atrativos pode levar a criança a realizar proezas motoras para se aproximar deles e acelerar, assim o seu desenvolvimento motor. A criança constrói a sua pessoa através das trocas que assegura e assume como seu ambiente, que pode definir-se como sendo a realidade das pessoas e a realidade material, dentro das quais ela vive a sua experiência. A experiência de si e do mundo à sua volta é, por natureza, uma experiência corporal, já que o corpo, graças às funções tónicas e de mobilidade, é o primeiro meio de comunicação. Assim, a consciência de si, é inicialmente consciência do corpo. Podemos defini-la como o reconhecimento, consciente em certos momentos, do conjunto das estruturas corporais que sustentam a ação; é a imagem do corpo e dos meios de ação; é o esquema corporal.

Para Emmi Pickler é sobretudo no momento dos cuidados da maternidade que tudo é feito para ajudar a criança a compreender melhor: quem ela é, quem a traz, o que lhe fazem e o que ela faz, quem se ocupa dela e qual o seu desenvolvimento, qual é a sua situação e no que ela se vai tornar. Ela refere também que, fazendo apelo à sua participação, a criança se ajuda a perceber a ela mesma, a conhecer-se e a exprimir-se afirmando-se como pessoa.

Enfim, os cuidados devem permitir à criança conhecer e diferenciar os adultos que se ocupam dela, sempre constituindo com eles uma relação afetiva verdadeira e significativa; devem igualmente contribuir para a tomada de consciência de si própria.

Para a criança, o outro apresenta uma dupla face: ele é o que não é ele mesmo, que é diferente, e ao mesmo tempo semelhante, ele reencontra-se nele. É, aliás, na medida em que se desenvolve a sua imagem, que a criança toma consciência da sua identidade; o outro confirma-lhe o sentimento de estar no mundo. A presença do outro é, ao mesmo tempo, personalizante e tranquilizante. Entretanto, se a semelhança é muito grande, ela pode ser percebida como uma ameaça à identidade pessoal. Ao contrário, se a diferença é tão importante a ponto de ocultar o sentimento de dependência, o outro torna-se um factor de



insegurança. O conhecimento do mundo à sua volta é, de certo modo, um jogo dialéctico entre os dois pólos que caracterizam a presença do outro: a semelhança e a diferença.

À medida que a criança se vai tornando sensível à existência das diferenças entre os sexos, sente curiosidade em relação às diferenças corporais. As crianças desta idade examinam-se muitas vezes umas às outras, procuram conhecer melhor e compreender as diferenças que notam entre si; como acontece com todas as coisas por que sentem curiosidade, querem tocar e ver para aprender.

Gostam de fazer comparações do seu corpo com o do adulto, e olham para este com admiração, curiosidade, desejo e inquietação. É uma idade em que todas as diferenças corporais chamam à atenção da criança, e em que esta atreve-se a fazer perguntas.

O conhecimento e controle progressivo do corpo são um processo que ocupa a criança desde o seu nascimento e é um dos primeiros referenciais para se conhecer como pessoa. Ao chegar a este estágio de desenvolvimento, a criança já possui alguns conceitos, habilidades e atitudes que lhe permite dominar cada vez mais o meio que a rodeia: identifica e sabe enumerar algumas das partes principais do seu corpo, discrimina algumas das características dos objectos e já assimila algumas das necessidades básicas do corpo, como comer, dormir, etc.

Todavia, este tipo de conquistas está muito disperso. Identificações e percepções não encontram uma expressão verbal adequada e uma grande parte das funções fisiológicas nem sequer foram ainda descobertas. Do mesmo modo o conhecimento perceptivo dos objectos é muito limitado.

A intervenção deste projecto dever-se-á dirigir no sentido de que a criança seja capaz de identificar características e qualidades pessoais cada vez mais complexas e pormenorizadas. Desta forma, todos os elementos externos do corpo são trabalhados. Desta forma, a criança irá construindo uma representação do próprio corpo, das suas sensações e sentimentos, cada vez mais completa, complexa e ajustada.

As crianças devem ser direccionadas para a observação do próprio corpo e da realidade exterior e, bem assim, para a identificação de sensações e percepções. Também será necessário aprofundar a interacção e o contacto corporal com os outros e com os objectos, dado que todos eles apresentam especial relevância para uma construção da própria identidade, progressivamente mais ajustada e complexa. Neste processo de conhecimento e controle progressivo do próprio corpo, haverá que incluir, também, a aquisição de uma série de hábitos e atitudes relacionadas com o bem-estar, a segurança pessoal, a higiene, o



fortalecimento da saúde e outros, vinculados à realização de diversas tarefas, reportadas aos cuidados com o meio que a criança se desenvolve.

Ao avançar no conhecimento e na manipulação do seu próprio corpo, a criança actualiza e exercita os seus instrumentos cognitivos, afectivos e relacionais à conquista da sua própria identidade. Este processo de diferenciação progressiva vai-se construindo mediante o reconhecimento da própria individualidade face aos outros e frente ao mundo.


As primeiras expressões do pensamento da criança são dirigidas a conhecer e a controlar o seu corpo. Na medida em que vai crescendo e amadurecendo, essas expressões vão-se voltando para o meio que rodeia a criança, ampliando progressivamente os seus horizontes. Todavia, ainda que a criança seja capaz de compreender e assimilar fenómenos naturais e sociais cada vez mais distantes e complexos, continua com o processo de conhecimento e controle do seu corpo (elementos e necessidades básicas, sentimentos e emoções), descobrindo e utilizando as suas diferentes possibilidades.

Para conhecer o seu próprio corpo, as crianças precisam de viver experiências que as ponham em contacto com ele, que as permitam conhecer os seus próprios limites ou saber que características têm.

O domínio das diferentes formas de expressão (motora, dramática, plástica e musical) implica diversificar as situações e experiências de aprendizagem, de modo a que a criança vá dominando e utilizando o seu corpo e contactando com diferentes materiais que poderá explorar, manipular e transformar de forma a tomar consciência de si próprio na relação com os objectos.

IV- Metodologia

Não sigo um modelo educativo fixo e rígido no entanto identifico a minha prática pedagógica com o Currículo High-Scope. É um modelo piagetiano de orientação cognitivista e construtivista, visando a manipulação e exploração de novas experiências, pois Piaget apresenta a criança pequena como um ser que vai construindo o seu desenvolvimento cognitivo nas ações sobre as coisas, as situações e os acontecimentos. Estas situações educacionais devem acontecer em “campos de ação”, onde possam transformar as explorações em aprendizagens significativas. Num primeiro momento, a criança manipula,

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

explora e descobre os objetos de seu interesse num espaço em que os aprendizes ativos (crianças) façam aprendizagens ativas. O espaço é, segundo o Currículo High-Scope, um meio fundamental de aprendizagem que deve exigir do educador grande investigação e investimento, no seu arranjo e equipamento.

A aprendizagem ativa é definida como a aprendizagem em que a criança, através da sua ação sobre os objetos e da sua interação com as pessoas, chega à compreensão do mundo. O conceito de aprendizagem ativa é o coração conceptual do modelo High-Scope que se apoia em quatro pilares críticos: a ação direta sobre os objetos, a reflexão sobre as ações, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação. Então, a criação do espaço de aprendizagem (sala de atividades) é a primeira etapa de implementação do Currículo High-Scope.

V- Organização do Ambiente Educativo

1. Organização do grupo

As crianças são organizadas em grande grupo no momento do reforço da manhã, na manta onde é contada uma história que será o ponto de partida para a atividade a ser realizada com as crianças individualmente ou em grupo. É em grande grupo que são vividos momentos de conversa e partilha, de canções, de exploração livre ou orientada de materiais, de reflexão, de expressão motora, de jogos e atividades livres.

Nos momentos de trabalho individual, as atividades são mais complexas ou requerem uma exploração e maior com os materiais e objetos trabalhando a concentração da criança.

Os momentos de trabalho entre pares acontece geralmente na construção de legos ou de jogos de mesa, permitindo uma cooperação entre pares.

2. Organização do espaço

A organização e utilização do espaço da sala são expressões das intenções educativas e da dinâmica do grupo.



É importante proporcionar um ambiente educativo que seja acolhedor e estimulante, tendo em conta o número de crianças, as suas idades, características e interesses. Uma vez que as crianças estão no segundo ano de vida, a sala apresenta-se dividida em áreas de forma a incentivar o movimento, a socialização, afectividade e conseqüente linguagem.

Desta forma a sala encontra-se dividida nas áreas:

Área da Manta – onde se juntam para ouvir histórias, cantar canções, dar os bons dias, tomar o reforço da manhã, partilha de vivências;

Área das Mesas – onde se realizam diversas actividades dirigidas ou não, onde se realizam a maioria dos trabalhos de expressão plástica e jogos de mesa;

Área dos Jogos – alguns jogos são efetuados na manta e outros nas mesas, dependendo do espaço disponível para a sua realização.

Área da casinha – área do faz de conta, onde prevalece o jogo simbólico e a imitação.

Área do espelho- área onde se encontra um pequeno sofá, uma cama de bebés e um espelho, é também uma área de faz de conta que futuramente terá um baú com algumas roupas e sapatos, esta área servirá para a criança se transformar em diversas personagens do seu imaginário, ou até mesmo do seu meio mais próximo, desenvolvendo deste modo a expressão dramática.

3. Organização do Tempo


A Rotina Diária definida é essencial para a estabilidade do grupo, pois permite que as crianças sintam segurança e antecipem os momentos que se seguem, como forma adquirirem a noção temporal. Assim, a rotina diária de um dia tipo na sala quatro é a seguinte:

8h00m - Acolhimento

10h00m – Bom Dia e Reforço da Manhã

- Actividades Orientadas

11h00m – Higiene

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

11h40m – Almoço

12h15m – Higiene

12h30m – Repouso

14h30m – Higiene

– Actividades Livres

15h45m – Higiene

16h00m – Lanche

16h30m – Actividades Livres e Entrega das Crianças

4. Organização da Equipa

O Acolhimento de todas as crianças de Creche até às 9h00 realiza-se numa das salas. Depois desta hora, as crianças dividem-se pelas suas salas. Os funcionários realizam o acolhimento de forma rotativa.

Educadora de Infância

9h30 -12h30 / 14h00-16:30

Auxiliar de Acção Educativa

Horário Semanalmente Rotativo


8h00 – 9h30 / 10h00 - 14h00 / 15h30 - 17h30

8h30 - 10h00/ 10h30 – 14h00 / 15h30 - 18h00

10h00 - 14h00 / 15h30 - 19h00

5. Organização do Estabelecimento Educativo

A Creche Santa Maria é composta por duas salas de berçário cada uma com sala parque e sala de berços, um fraldário e copa comum; duas salas de um ano e uma casa de banho comum, duas salas de dois anos e uma casa de banho comum, um refeitório para as

<p align="center">Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p align="center">Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p align="center">Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

salas de creche, um gabinete de coordenação, uma sala de recobro, casas de banho para adultos (masculino, feminino e deficientes). Todas as áreas da creche são ligadas por um corredor de acesso, com bancos e cabides para as crianças.


Além dos elementos já referidos, referentes especificamente à sala quatro, para a qual está definido o presente projeto, interagem ainda no Estabelecimento Educativo:

- 4 Educadoras de Infância – as da sala de um ano são responsáveis pelo berçário
 - 1 Diretora Técnico-Pedagógica
 - 8 Auxiliares de Ação Educativa – duas em cada berçário e uma em cada sala
- Creche
- 2 Encarregadas dos Serviços Gerais
 - 1 Encarregada dos Serviços Gerais responsável pela Copa
 - 1 Psicóloga
 - 2 Educadores de Apoio (Intervenção Precoce)
 - 1 Motorista em situações de urgência, e apoio na manutenção

VI - Intenções de Ação para o presente Ano Letivo

1. Definição dos objetivos operacionais

- Desenvolver uma imagem correta e positiva do seu corpo;
- Respeitar as características corporais dos outros;
- Conhecer as diferentes partes do corpo e as possibilidades motoras;
- Reconhecer as diferenças sexuais existentes entre meninos e meninas;
- Adquirir a confiança e segurança básicas na utilização do próprio corpo;
- Localizar os diferentes órgãos dos sentidos;
- Conhecer as funções dos órgãos dos sentidos;
- Adquirir e aplicar as normas básicas para o cuidado, a higiene e a segurança pessoal;
- Adquirir o domínio das condutas da alimentação, socialmente adequadas;
- Adquirir comportamentos e hábitos de uso e cuidado no vestuário;
- Desenvolver a autonomia;

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidarietà e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

- Desenvolver a linguagem oral
- Inculcar regras e valores sociais / culturais;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.

2. Indicadores da avaliação

Para considerar este projeto positivo, estabeleço um indicador de 80% das atividades realizadas face às planeadas. Abaixo desta percentagem entender-se-á que o projeto necessita de uma revisão de forma a tornar-se mais adequado.


3. Estratégias e Métodos (para operacionalização desses objetivos)

Para atingir os objetivos enumerados neste projeto pedagógico de grupo, pretendo estabelecer algumas estratégias de atividades que visam atingi-los. No entanto, é de salientar que estas necessitam de uma adaptação constante à realidade do grupo, não esquecendo que as crianças estão cada vez mais abertas às novidades levadas para a sala e que o grau de exigência deve ir aumentando gradualmente, mesmo na mesma atividade.

Tomando como base as seguintes Áreas de Conteúdo, seguem-se especificamente algumas estratégias de atividades que servirão de base para o decorrer do ano letivo:

Formação pessoal e social

- Criar um ambiente alegre, mas calmo;
- Fomentar a amizade e as relações positivas;
- Reforçar os comportamentos adequados;
- Responder às questões das crianças;
- Promover jogos em grupo, trabalhos coletivos, conversas, jogo simbólico;
- Incentivar as crianças a vestirem e despirem sozinhas o máximo de peças de roupa possível;
- Incentivar as crianças a comerem sozinhas.

<p align="center">Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p align="center">Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p align="center">Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

Expressão motora


- Dinamizar jogos de movimento, mini-gincanas;
- Criar situações em que a criança possa correr, saltar, trepar, subir, descer, esticar-se, encolher-se, etc.
- Usar lápis, pincel, marcadores, talheres;
- Manipular massa de cores, massa de sal, digitinta e tinta;
- Utilizar jogos de encaixe, de construção, enfiamentos, etc;
- Identificar as partes do corpo ao espelho, em gravuras e em bonecos.
- Incentivar a criança a explorar livros, ajudando-a a folhear.

Expressão Dramática

- Brincar livremente na casinha, no tapete, etc.;
- Brincadeiras orientadas sobre temas definidos;
- Promover o jogo simbólico;
- Imitar o comportamento de animais que lhes são familiares (pato, cão, gato, vaca, ovelha, etc.)

Expressão Plástica

- Promover atividades de: modelagem (massa de cores, massa de sal, massa de pão, barro);
- Rasgagem;
- Pintura com as mãos, com os dedos, com os pés;
- Carimbagem;
- Colagem com pincéis e com os dedos;
- Utilizar lápis de cera, lápis de cor, marcadores grossos e pincéis;
- Desenhar livremente;
- Valorização dos progressos.

<p align="center">Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p align="center">Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p align="center">Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

Expressão Musical

- Escutar vários tipos de música (clássica, popular);
- Cantar e ouvir cantar;
- Memorizar lengalengas, quadras, contos;
- Manipular alguns instrumentos musicais;
- Realizar jogos de imitação (reconhecimentos de vozes de animais, sons do ambiente que os circunda).

Domínio da linguagem

- Ouvir e contar histórias, lengalengas e trava línguas;
- Cantar canções;
- Promover conversas de tapete:
- Conversar sobre as histórias,
- Conversar tendo como suporte imagens e perguntas: "O que é que este menino está a fazer?", "E esta senhora?";
- Ensinar palavras que queiram dizer o contrário:
- Alto/baixo,
- Perto/longe,
- Gordo/magro,
- Em cima/em baixo.

Domínio da Matemática

Observação:- direta do corpo, de objetos, de gravuras e livros, pedindo à criança que diga os respetivos nomes e levando-a a apreciar as suas características.

- Promover jogos: de construção; de encaixe; lotos; dominós.
- Promover jogos de movimento em diversos espaços.
- Conversas na manta sobre os acontecimentos diários e sobre o que fizeram no dia anterior.

Conhecimento do Mundo

- Observar e identificar as condições atmosféricas;
- Explorar com o tato o frio e o calor;


**Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim
Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II**

Centro Solidariedade
e Cultura de Peniche



Projeto Pedagógico de Grupo

- Identificar o vestuário característico da época;
- Explorar as cores que mais se identificam com o Outono (amarelo, laranja, vermelho, castanho) e com o Inverno (azul e cinzento).
- Identificar as partes do corpo:
- Jogos de espelho;
- Desenhar as suas sombras.
- Exploração plástica com as mãos (digitinta e pintura) e com os pés (impressões “digitais” do corpo);
- Jogos sensoriais: audição; visão; gosto; tato, olfato;
- Sensibilizar as crianças para a importância dos diversos alimentos.
- Trabalhar a postura da criança durante a refeição;
- Explorar o corpo da Criança
- Sensibilizar as crianças para a importância da Preservação da Natureza e do Meio Ambiente.

<p align="center">Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p align="center">Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p align="center">Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

4. Plano de atividades sociopedagógicas

Áreas de Conteúdo	Atividades	Metas	Recursos Humanos	Recursos Materiais
<p align="center">For mação Pessoal e Social</p>	<p>*Observar-se ao espelho. Criar um livro gigante do corpo. *Brincar com os pares. *Lavar as mãos sozinho. Fazer controlo dos esfíncteres. *Construir quadro de regras da sala.</p>	<p>*Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; *Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para se expressar nas brincadeiras e nas demais situações de interação; *Conhecer os hábitos de higiene e saúde; *Conhecer e respeitar as regras dentro da sala;</p>	<p>Educadora Auxiliar de Ação Educativa Docente de I.P.</p>	<p>Espelho, Cartolinas, Papel cenário, Marcadores, tintas Jogos Legos Casinha das bonecas Água, sabão, toalhetes. Cartolinas, imagens de regras, velcro.</p>



Projeto Pedagógico de Grupo

<p>Expressão Motora</p>	<p>*Dança Criativa com diversos ritmos. *Sessões de movimento. *Folhear, cortar e fazer rasgagens à mão *Moldar, rasgar, amachucar, etc... *Jogos de enfiamento</p>	<p>*Ter sentido rítmico; *Conhecer as possibilidades do seu corpo; *Saber mover-se no espaço; *Ser espontânea e criativa através do movimento; *Saber utilizar as destrezas que implicam várias áreas da motricidade fina.</p>	<p>Educadora Auxiliar de ação Educativa Docente de I.P.</p>	<p>Cd's DVDs Lenços coloridos</p>
<p>Expressão Plástica</p>	<p>*Rasgagem e colagem de um corpo. desmembrado. *Pintura com diferentes. partes do corpo. *Fazer digitinta com pés e mãos. * Pintura com diversos materiais.</p>	<p>*Saber rasgar; *Expressar-se nas diferentes atividades plásticas; *Exploração de diferentes texturas e materiais. *Utilizar mãos e pés como forma de expressão artística. *Promover a criatividade</p>	<p>Educadora Auxiliar de Ação Educativa Docente de I.P.</p>	<p>Pinceis Tintas Lápis de cor Lápis de cera Marcadores Papel Farinha Água Óleo Corantes</p>

**Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim
Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II**

Centro Solidariedade
e Cultura de Peniche



Projeto Pedagógico de Grupo

<p>Expressão Dramática</p>	<p>*Brincar livremente na casinha e com o baú do faz de conta; *Através do corpo/voz exprimir situações da vida quotidiana: movimentos, sentimentos ou atitudes; *Jogos simbólicos; *Dramatização de Histórias.</p>	<p>*Progredir na representação de cenas simples *Expressar-se e comunicar com facilidade *Dialogar abertamente *Desenvolver o jogo simbólico *Desenvolver o jogo dramático</p>	<p>Educadora Auxiliar de Ação Educativa Docente de I.P.</p>	<p>Material diverso da casinha; Roupas e acessórios; Sapatos; Fantoques; Fantocheiro.</p>
-----------------------------------	---	--	---	---

**Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim
Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II**

Centro Solidariedade
e Cultura de Peniche



Projeto Pedagógico de Grupo

Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> *Jogos de associação e de identificação de sons; *Ouvir vários sons como: vozes dos animais, sons da natureza; *Fazer sons com partes do corpo; *Aprender novas canções; *Realizar danças de roda; *Jogos de ritmo, lengalengas, canções. 	<ul style="list-style-type: none"> *Saber estar com atenção e concentrada; *Adquirir memória auditiva; * Conhecer os sons produzidos pelo corpo; *Ampliar o repertório de canções; *Enriquecer o vocabulário; *Adquirir estruturas rítmicas; 	<p>Educadora Auxiliar de Ação Educativa Docente de I.P.</p>	<p>Cd's DVDs Instrumentos musicais Imagens</p>
--------------------------	--	--	---	--

**Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim
Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II**

Centro Solidariedade
e Cultura de Peniche



Projeto Pedagógico de Grupo


Expressão Oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> *Ouvir histórias com e sem apoio do livro; *Brincar com fantoches *Registar histórias, rimas; *Adivinhas, lengalengas, trava-língua; *Contactar com diferentes livros e revistas; •Aprender a ler desenhos e imagens de histórias; *Registar, lendo em voz alta para a criança. 	<ul style="list-style-type: none"> *Conseguir expressar-se; *Expressar oralmente ideias e sentimentos; *Utilizar novo vocabulário; *Criar gosto por ouvir histórias e contar histórias; *Ter contacto com linguagem escrita; *Ampliar o repertório de lengalengas, adivinhas e histórias; *Estimar os livros. 	<p>Educadora, Auxiliar de ação educativa, Docente de I.P.</p>	<p>Livros Fantocheiro Imagens</p>
--------------------------	---	--	---	---

Projeto Pedagógico de Grupo

Expressão Matemática	<ul style="list-style-type: none"> *Manipular objetos; *Comparar objetos *Fazer jogos de encaixe e de construção *Marcação das presenças diárias; *Pequenas histórias por sequência de imagens; *Relacionar objetos segundo as suas propriedades (cor, forma, tamanho) * Formação de conjuntos *Blocos lógicos *Culinária; acompanhada de registo; *Quadro de alturas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Conhecer diferentes formas; *Ter noção de tempo * Ter noção de grande e pequeno * Contactar com números; * Saber contar até cinco; *Saber quem está presente e quem falta. *Conhecer os contrários: grande/pequeno, alto/baixo, pesado/leve, comprido/curto... *Saber classificar *Saber usar o raciocínio *Levantar questões *Ter a noção de muito e pouco. 	Educadora Auxiliar de Ação Educativa Docente de I.P.	Diversos objetos; Imagens; Mapa das presenças; Jogos de encaixe; Blocos lógicos; Diversos ingredientes para culinária Quadro de alturas.

Projeto Pedagógico de Grupo

Conhecimento do Mundo	<p>*Quadro do tempo;</p> <p>*Observar os aspetos físicos do meio local: o tempo que faz (estações do ano), a noite e o dia;</p> <p>*Mapa dos aniversários;</p> <p>*Conversas sobre o meio ambiente e sua preservação;</p> <p>* Construção de um boneco pelos pais com material desperdício;</p> <p>*Manter a sala arrumada e limpa;</p> <p>*Observar o desenvolvimento do bicho-da-seda.</p> <p>*Elaboração de corpos em tamanho real evidenciando as diferenças sexuais.</p>	<p>*Ter a noção de tempo e perceber sequências temporais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela natureza e as modificações a que está sujeita; <p>*Ter atitudes de preservação da Natureza;</p> <p>*Saber a importância da água no meio natural;</p> <p>* Descobrir o mundo dos animais;</p> <p>*Cuidar do espaço-escola;</p> <p>* Identificar as diferentes partes do corpo humano;</p> <p>*Tomar consciência do seu Próprio corpo e do dos outros;</p>	<p>Educadora Auxiliar de ação educativa Docente de I.P.</p>	<p>Papel cenário, Marcadores, Bichos de seda, Material desperdício, Cartolinas,</p>

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

5. Plano de Formação/Informação

Com base nas fichas de diagnóstico realizadas aos pais no início do ano letivo, serão realizadas formações dentro de temas em que os pais mostraram interesse, tais como:

As birras

Saúde e Nutrição

Prevenção de acidentes

Desenvolvimento infantil

6. Outros aspetos relevantes

O ideário da nossa instituição baseia-se em princípios da Doutrina Social da Igreja. Assim sendo, temos com objetivo favorecer o desenvolvimento espiritual da criança. Será por isso desenvolvido o projeto Despertar da Fé, abordando de forma lúdica Deus como nosso amigo, e em cada época/efeméride, procurar o sentido cristão da mesma, como forma de passar os valores e a mensagem às crianças não esquecendo o envolvimento com a família.


VII - Previsão de procedimentos de avaliação

1. Dos processos e dos efeitos

A avaliação dos processos e dos efeitos é feita a partir das avaliações das planificações mensais, da avaliação dos Planos Individuais da criança, pelos perfis de desenvolvimento e pela avaliação final deste projeto pedagógico.

2. Com as crianças

A avaliação das crianças é contínua pois permite um reajustamento dos objetivos e das metodologias. No início do ano, com dados cedidos pelos pais em entrevista, é feita a avaliação de diagnóstico, o "*Perfil de Desenvolvimento dos 24 aos 36 meses*", que vai sendo atualizado em setembro e no final dos três períodos. E ainda com base nos perfis de desenvolvimento são elaborados os Planos Individuais estabelecendo objetivos individualizados.

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

3. Com a equipa

A avaliação da equipa da sala é realizada tendo em conta uma reflexão constante do decorrer do dia-a-dia e de todas as pequenas coisas que devem ser melhoradas, quer nos aspetos práticos quer nas dinâmicas. As famílias são também indicadoras desta avaliação, mostrando a sua satisfação ou não com o trabalho desenvolvido.

4. Com a família

A participação da família no processo educativo da criança é essencial. É importante que os pais conheçam o grupo e suas atividades de forma a facilitar a participação nas atividades educativas de seus filhos, tanto na recolha de alguns materiais, na resposta às questões ou apelos da sala, entre outros aspetos

5. Com a comunidade educativa

Existem diversas formas de envolver as crianças com a comunidade como tal, ao longo do ano letivo são várias as campanhas realizadas que atingem crianças e famílias e as atraem para esta relação. É importante salientar a forma como crianças, famílias, equipa e comunidade se envolvem nas campanhas solidárias como a campanha “Com um Alimento na Mão, Abro o meu Coração”, e a “Campanha Dar Mais”, assim como nos dias festivos em que as crianças contribuem para fazer sorrir alguém: é caso para salientar o Dia do Idoso, o Dia da Árvore, entre outros, em que as ações das crianças e famílias contribuem para a comunidade onde estão inseridas e se deixam envolver por ela.


Mas também a relação inversa é importante para o grupo, pois as portas da nossa sala estão abertas à comunidade, a receber novas experiências e novos saberes.

VIII – Relação com a família e outros parceiros educativos

Entende-se que a relação entre a escola e a família deve ser estreita e clara, para que todas as informações possam circular tendo em vista o bem-estar da criança.

É nosso objetivo fomentar a interação Escola/ Família, através do projeto educativo e pedagógico.

Assim sendo o seu envolvimento será feito da seguinte forma:

<p>Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II</p>	 <p>Centro Solidariedade e Cultura de Peniche</p>
<p>Projeto Pedagógico de Grupo</p>	

- ✓ Conversas informais e formais sobre criança e o trabalho realizado em casa e na Creche
- ✓ Encontros para dar a conhecer a evolução do perfil de desenvolvimento das crianças
- ✓ Reunião de pais
- ✓ Participação da família nas atividades propostas pela educadora
- ✓ Registo diário de atividades exposto à entrada da sala
- ✓ Dar a conhecer o Projeto Educativo, Projeto Pedagógico e Regulamento Institucional
- ✓ Utilização do Caderno Individual
- ✓ Participação nas festas
- ✓ Blogue privado criado pela educadora para divulgação de atividades e informações aos pais
- ✓ Site da instituição

IX - Comunicação de resultados e divulgação de informação

Este projeto pedagógico de grupo vai ser divulgado à família através da sua fixação em sala, disponível para consulta sempre que os pais desejem. Estará também disponível on-line para toda a comunidade educativa conhecer a realidade do grupo e estar a par do que se pretende realizar com este grupo durante o período de vigência a que se reporta.

O projeto será divulgado ao longo do ano através de exposições na sala dos trabalhos realizados pelas crianças, por fotografias tiradas em momentos de aprendizagem.

No dia da família pretendo realizar um jogo de expressão corporal com as crianças e as famílias na creche, esta será também uma forma de divulgação do projeto.

Em reunião de pais no final do ano, será feita uma reflexão sobre a forma como o projeto foi implementado e os aspetos positivos e negativos de sua concretização. Essa mesma reflexão será feita também em reunião com a equipa pedagógica e da sala.

**Creche Santa Maria / Creche Santana e São Joaquim
Jardim Infância Santa Maria / Jardim Infância João Paulo II**

Projeto Pedagógico de Grupo

Centro Solidariedade
e Cultura de Peniche



Validação do Projeto Pedagógico de Grupo

Data:

Educadora responsável:

Diretora Técnica:

Auxiliar Acção Educativa:
